

# Caminhos que **dissolvem** **conflitos**

Estar **em** relacionamento, significa um espaço e lugar, mas não uma totalidade da nossa identidade, é desejado que esse lugar seja seguro e confortável ao mesmo tempo não seja dominador, tão pouco centralizador. É como se em cada relação existissem três partes às quais podemos empregar metáfora: um relacionamento possui dois CPFs e um CNPJ, ou seja, são três partes distintas que se conectam, **aqui um mais um é igual a três.**

O CPF indica um registro individual da história de vida de cada sujeito, nele há coisas exclusivas e únicas, há histórias e movimentos em individualidade. O CNPJ, apesar de também ser registro de algo, oferece espaço para uma parceria, uma sociedade, onde se compartilhará um projeto de vida, objetivos regidos por combinados e negociações, uma sociedade que deverá dar direitos e deveres a ambos os sócios em uma simetria. **No amor, somos sempre sócios de alguém.**

Quando estamos em relacionamentos não se deve, nem se pode ou se precisa anular os CPFs, passando a existir apenas no CNPJ, **não é sobre escolher um desses registros, mas sim sobre transitar por eles,** conhecê-los, respeitá-los e atualizá-los sempre que necessário.

Para seguir essa jornada, precisamos que você escolha um conflito vivido na sua relação, um conflito atual ou passado que foi significativo na história do casal. Sugerimos que você olhe para esse conflito imaginando-o distante de você e responda:

**Qual é o conflito:**

---

---

---

---

---

**Se você pudesse tirar uma foto do conflito, como ela seria?**

(aqui você detalhará o conflito como se estivesse, de fato, diante de uma foto da cena conflitiva)

Agora, observe apenas você nessa cena, concentre-se em como você estava e se sentia. Não raro acontece de um conflito relacional surgir em uma situação em que duas pessoas estão certas vestindo, cada qual, suas próprias roupas, por sinal, parecidas – elas possuem diferença no seu tamanho e nas cores. Mas, a função de existência delas pode ser muito semelhante, por exemplo, belos casacos em um dia frio. A tensão relacional, as ansiedades, as interpretações e falta de diálogo fazem ambos se sentirem muito diferentes e se revestirem de armaduras e iniciarem uma competição esperando, ao final, ganharem o prêmio de quem está certo. Todavia, ao embarcarem no conflito, elas já não conseguem mais enxergar a vestimenta do outro, nem a própria, pois ambas se esconderam por baixo de todo aparato bélico ao qual se lançou mão, as armaduras. Nessa hora é importante se questionar: qual a função da roupa que estou usando nesse conflito?

**Você consegue descrever que roupas está escolhendo vestir ao entrar em contato com esse conflito?**

---

---

---

---

---

Quem sou eu? (CPF)



Material Exclusivo - Day & Day, 2024

Quem é ele(a)? (CPF)



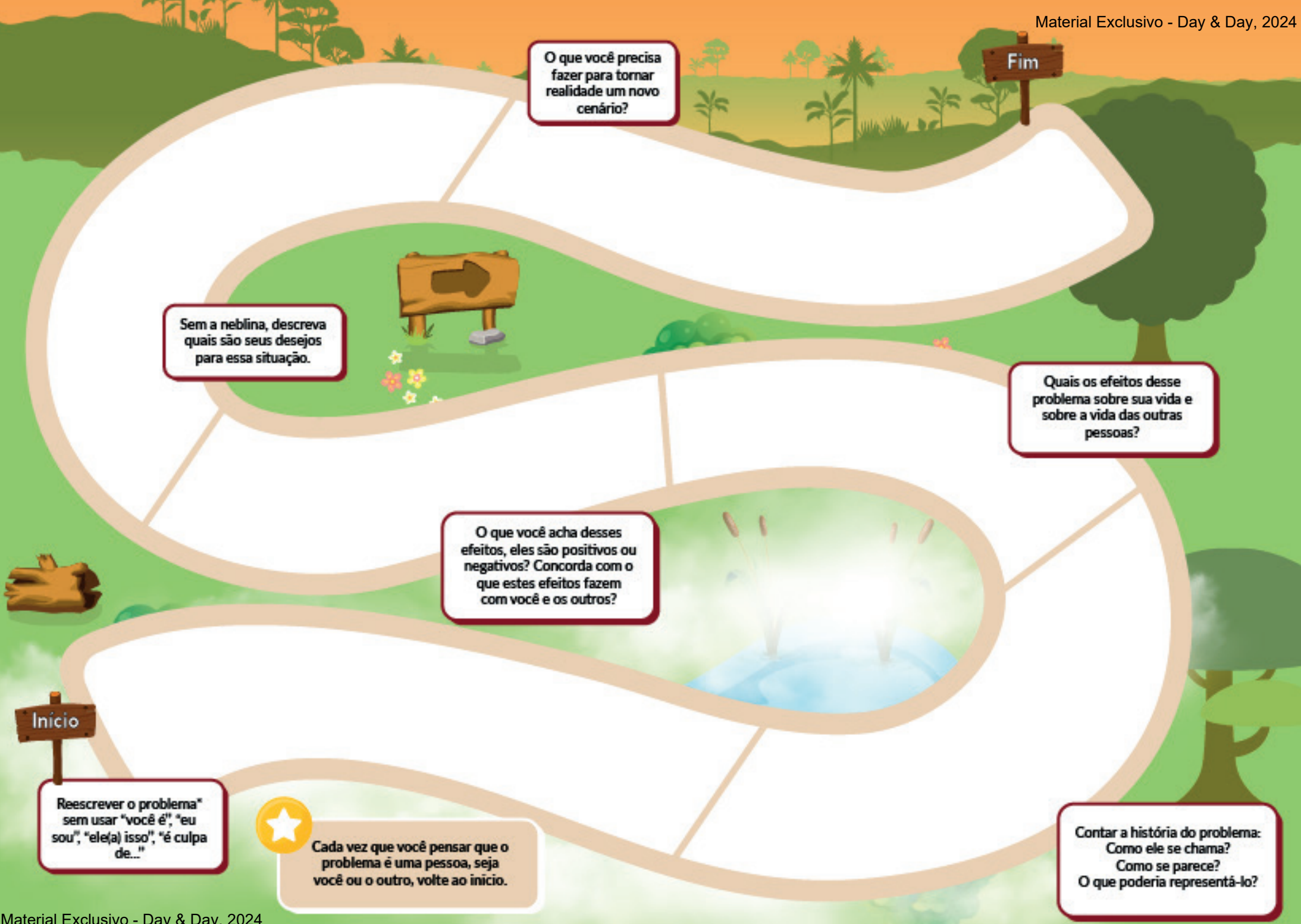
Material Exclusivo - Day & Day, 2024

Quem somos nós? (CNPJ)



Material Exclusivo - Day & Day, 2024





O que você precisa fazer para tornar realidade um novo cenário?

Fim

Sem a neblina, descreva quais são seus desejos para essa situação.



Quais os efeitos desse problema sobre sua vida e sobre a vida das outras pessoas?

O que você acha desses efeitos, eles são positivos ou negativos? Concorda com o que estes efeitos fazem com você e os outros?



Início

Reescrever o problema sem usar "você é", "eu sou", "ele(a) isso", "é culpa de..."



Cada vez que você pensar que o problema é uma pessoa, seja você ou o outro, volte ao início.

Contar a história do problema: Como ele se chama? Como se parece? O que poderia representá-lo?